



Pedro Wenceslau de Brito Aranha

Acerea do Tomo XX do Dicionário Bibliográfico

R. 196

(Publ. no Bol. da 2^a clas. v. 5/ p. 469-471.

sempre de segunda classe

Apresento hoje, na ~~assembleia~~ ^{sessão de segunda classe} geral da academia das sciencias, o ultimo tomo do "Dictionario Bibliographico portuguez" de que fui encarregado ha 30 annos por contracto celebrado com o governo depois da morte do seu fundador, Innocencio Francisco da Silva, que muitos annos antes realisara o primeiro contracto. Compa-
rativo e testamentario de tão erudito ho-
mem de letras, que tantos servicos ras-
sou á litteratura nacional, crebe-me
a honra de lhe succeder em tão dif-
ficil encargo e de o ter desempenhado,
tão com o brilho que desejava, mas
com probidade, com alicia de acertar
e sem desdouro, ao que se me afigu-
ra, para o nome glorioso do seu
mutor.

Do annunciar o apparecimento do to-
mo presente, o illustre escriptor e critico,
incumbido da secção litteraria do "Diario
de Noticias", homem de sciencia e de le-
tras, fê-lo por modo tão lixeiro para
a memoria haurada de Innocencio, que
eu, em homenagem aquelle erudicto,
que foi gloria ~~ilustre~~ desta Academia;
e como tributo de gratidão a esse amigo
intimo, ^{o qual quem visseis como se fizesse} a quem tanto deve na minha
obscura estrada litteraria, que aprovei-
to esta oportunidade para deixar aqui
o meu agradecimento porque vejo que
não é ainda esquecido o seu nome e
o seu alto valor intellectual entre os
que estudam e sabem trabalhar e
que deu bons exemplos na sua
vida de trabalho, estudo e de
amarguras.

Em quasi todos os termos do
 'Dictionario, tenho consumido mais
 de dois annos de canceiras e pesquisas
 e para que o fiquem sabendo os nossos
 consocios que não conhecam nem sei-
 ham as circumstancias em que se rea-
 lisa este trabalho, nem no tempo do
 Prudido Innocencio, bibliotheca viva
 como o appellidava o nosso illustre con-
 sorcio Dr. Thomaz de Carvalho, de san-
 tosa memoria, nem pela renovação do
 contracto para proseguir a impressão, a
 recompensa monetaria não correspon-
 de nunca ao trabalho da investiga-
 ção e ás despesas extraordinarias que
 acarreta e para as quaes não solli-
 citei nunca nem recebi gratificações
 de especie alguma.

Astsim para averiguar factos

biographicos de algumas pessoas e es-
criptores, que atiaz mereciam bem as
faticas das pesquisas, estive em Leime-
bra ^{em 1909.} mais de 3 mezes seguidos á mi-
nha custa e não recebi coisa alguma
do thesouro. E para o anno, se a
saude e o tempo permittirem, irai a
outras cidades na minha peregrinação
de estudante ^{x do Porto e a Evora, principalmente} para colligir informações
biobibliographicas e ser util aos estudiosos.

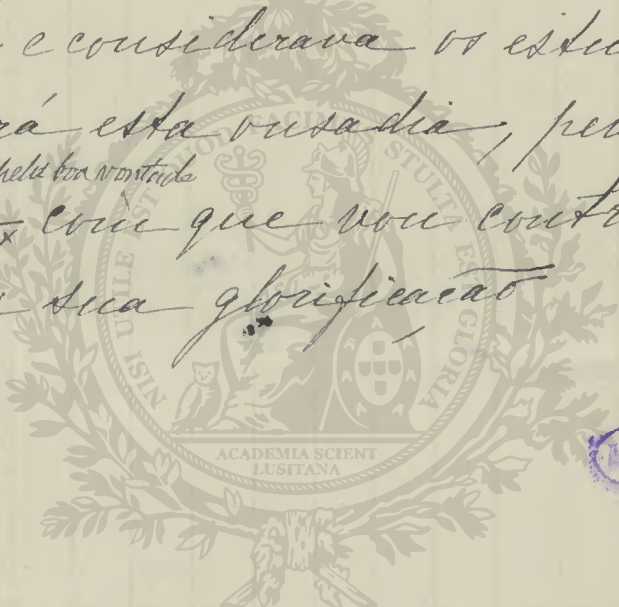
No tomo XX, aqui presente, pos-
so indicar alguns artigos que alcançei
com trabalho demorado e que provam o
exito das minhas pesquisas. Tais são,
por exemplo, em relação a escriptores já
fallados, os que se referem ao Dr. ^{x António} Au-
gusto da Costa Simões, a Albino Au-
gusto da Fondeca Pinto, a Antonio

Candido Gonçalves Crespo, ao Dr. Au-
 tonio Luiz de Sousa Henriques Leco,
 a Antonio Lopes dos Santos Valente,
 ao Dr. Antonio Jose Teixeira, ^{x a Antonio Ennes,}
 ao Dr. ^{Conselheiro Pedro} Fuschini ^{e outros,} que se sobeja
 honrar as sciencias e as boas lettras.

No tomo de que se trata ha cer-
 ca de 500 artigos, sendo 400 de nomes
 não incluídos nos tomos anteriores e 90
 com referencias complementares ~~e~~ ou
 de esclarecimentos a artigos já registados.

O tomo XXI, que vai seguir-
 se e já está no prelo da "Imprensa na-
 cional", será quasi inteiramente de-
 dicado a Alexandre Hercolano. Este
 varão insigne, de privilegiada estatura
 intellectual no século XIX, ao lado de ou-
 tras figuras gigantescas, ^{a quem} viveram fulgôr
 desusado na republica das lettras em
 Portugal, merecia que em the couza-

grasse um sono e puma e' que o
 operario, que habatha nelle, seja de
 tão minguados recursos. Elle, o egre-
 gio escriptor, que tão amoravelmente
 attendia e considerava os estudiosos,
 perdoará esta vusadia, pela <sup>se-
re-</sup>re-
 nidade ^{pele boa vontade} com que vou contribuir
 para a sua gloria.



A circular seal of the Academia das Ciências de Lisboa is centered on the page. It features a central shield with a cross and a crown above it, surrounded by a laurel wreath. The text "ACADEMIA SCIENT LUSITANA" is inscribed within the wreath.

A small, oval purple stamp is located to the right of the seal, containing the text "No. 22. A."

A large, faint watermark of the seal is visible in the background of the page.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

24